

Editorial



A evolução da roda do tempo traz-nos, mais uma vez, ao início do ano lectivo na Universidade Sénior de Vila Franca de Xira.

E com ele reiteramos o convívio e as aprendizagens com os colegas e os professores, desenvolvendo e fortalecendo as dinâmicas sociais entre eles, recusando rendermo-nos ao mundo ensandecido e impessoal que se vai instalando e nos rodeia.

É, pois, com uma mensagem de 'bom retorno' (e "boas-vindas" para os novos alunos) que vos acolhemos, fazendo votos de que desfrutem da actividade da USVFX.

Façam o favor de aí serem muito felizes.

Paulo Rijo Ferreira

Presidente da Mesa da RGA

Post-Scriptum: E, já agora, façam também o favor de trazerem novos Associados para a AAUS e pagar a quota!



Que bom que é estar de férias.

As férias são muito mais do que, uma pausa em qualquer atividade laboral ou outras. Permitem-nos sair da rotina, afastarmo-nos durante um tempo das obrigações do trabalho, das responsabilidades e dão-nos espaço para o descanso físico e mental. É nesta altura que temos a oportunidade de viajar, passear, desfrutar da natureza, descobriremos outros lugares, outras gentes, visitar amigos ou familiares que vivem longe, ou simplesmente não fazemos nada.

Mas as férias também servem para viver, estar com a família, conversar sem pressa, rir, e até experimentar outros sabores, apreciar paisagens, visitar cidades e até países diferentes, apreciar a sua cultura, desfrutar de um pôr do sol, passear junto ao mar em manhãs tranquilas, podem na verdade ser momentos de verdadeira felicidade.

É fundamental o descanso para o nosso equilíbrio, depois dos períodos do trabalho do cansaço e das preocupações.

E é curioso como o tempo é especial durante as férias: o tempo parece passar mais devagar, parece até que lhe damos outra importância. Acabamos por deixar de viver apenas de acordo com os horários e as obrigações e passamos a saborear pequenos momentos do dia a dia que nem percebemos.

Na verdade, fazer férias é permitir-nos viver o tempo de outra maneira. As férias não são tempo perdido, são tempo ganho: ganho para a saúde, para os afetos, para as memórias e sobretudo para a própria vida.

Aproveite as férias para viver mais intensamente.

Noémia Casimiro

03/09/2026

CANTINHO DA FILOSOFIA.

Seremos assim tão superiores?...

Com Copérnico e Galileu perdemos o lugar no cento do cosmo.

Mas ainda continuávamos a ter-nos como a criatura mais perfeita do reino animal.

Mas daí para a frente foram-nos sendo sucessivamente retiradas as camadas de excepionalidade que nos tornavam especiais.

Darwin provou que não eramos uma criação especial, mas antes o resultado de uma global evolução contínua, que começara em organismos unicelulares.

Com a sequenciação do ADN verificamos que a nossa sequência pouco difere dos nossos primos mais próximos.

Depois concluiu-se que o uso de ferramentas não era um exclusivo dos humanos.

Contudo, ainda eramos a única espécie susceptível de ter uma cultura (um conjunto de crenças, costumes e comportamentos partilhados).

Mas do estudo das baleias e golfinhos chegam cada vez mais indícios de transmissão de dialectos e comportamentos específicos.

Mas ainda assim continuamos a ser a única espécie com emoções.

Mas também essa característica tem sido desmontada com a descoberta de comportamentos emotivos em outras espécies animais.

Ficamos ainda com a consciência, a criatividade, a moral e a linguagem.

Se das três primeiras pouco há, ainda, que as ponha em causa, já da linguagem começam a existir indícios de que o *homo sapiens* não foi a primeira espécie a expressar por palavras o que lhe passava pela cabeça.

Afinal onde estará a fronteira entre o homem e a natureza?

*

Para reflectir sobre esta questão pode ler-se o editorial (NO PRINCÍPIO ERA O VERBO), do que o acima é um resumo, e o artigo de fundo (A ORIGEM DA FALA) na revista National Geographic PT de Setembro de 2026.

Paulo Rijo Ferreira



Origem do mês de setembro

O nome "September" tem suas raízes na língua latina, derivado da palavra "septem", que significa "sete". Este nome é historicamente significativo, pois setembro era originalmente o sétimo do calendário romano, que começava em março. Com a adoção do calendário juliano e, posteriormente, do calendário gregoriano, setembro passou a ser o nono mês do ano, mas o seu nome permaneceu inalterado, refletindo sua numérica.

Culturalmente, setembro é um mês associado a diversas festividades e celebrações ao redor do mundo. Em muitos países, é o início do outono, marcando a transição das estações e simbolizando a colheita. Em várias tradições agrícolas, setembro é um período crucial para a colheita e a gratidão, com festivais que celebram a abundância da terra. No Brasil, setembro é particularmente significativo, pois é o mês da independência, comemorada no dia 7. As festividades cívicas e culturais que ocorrem nesse mês reforçam a importância de setembro na identidade nacional.

Historicamente, o mês de setembro foi palco de muitos eventos notáveis. Por exemplo, a assinatura da Declaração de Independência do Brasil em 1822 ocorreu nesse mês, um marco significativo na história do país. Além disso, setembro é um mês que tem visto desenvolvimentos em várias áreas, como a ciência, a política e a arte. A data também é associada a várias revoluções e movimentos sociais, que têm moldado a história em diferentes partes do mundo.

Emília Lima

Texto retirado da internet

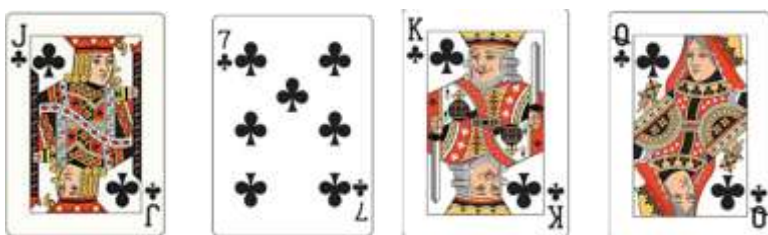


Vamos exercitar o cérebro



Com as quatro cartas abaixo indicadas, realize um cálculo cujo resultado seja 21. Só pode usar cada carta uma vez

O valor das cartas é: Valete(J) =11, Dama (Q) =12, o Rei (K) =13



$$\boxed{} + \boxed{} - \boxed{} + \boxed{} = 21$$

Solução do exercício no próximo número do FOLHAS VIVAS

Solução do exercício FOLHAS VIVAS Nº 93

Solução:

Resposta: quando o ovo começar a ferver, vire as duas ampulhetas ao mesmo tempo. Após 7 minutos, a primeiro vai acabar. Quando isso acontecer, volte a rodá-la. Quatro minutos depois, é a ampulheta de 11 que vai acabar. Nesse momento, vire a ampulheta 7 minutos novamente. (Observe que, antes de virá-lo, foram 3 minutos antes que essa ampulheta acabasse.) Agora, com este novo twist, esta ampulheta vai esgotar-se em 4 minutos, o tempo exato para medir os 15 cozimentos.

Participação

Paulo Ferreira
José Morgado
Noémia Casimiro
Emília Lima

Folhas Vivas

Corpo editorial

Director:

- António Ramalho

Corpo redactorial e coordenador:

- José Morgado
- M. Emília Lima
- M. Da Nazaré

Colaboração neste número

Paulo Ferreira

Noémia Casimiro

Emília Lima

José Morgado

- ♦ -

Para críticas, sugestões e colaboração, contactar:



Tlf. - 21 953 30 50

Tlm. - 961 303 636

Morada:

Palácio da Quinta Municipal
da Piedade

2625-201 PÓVOA DE SANTA IRIA

E-mail:

aausvfxira@sapo.pt

Site:

www.aausvfxira.pt